



**PROPOSTA TÉCNICA BIENAL DE PROGRAMA DE AÇÃO
PARA INSCRIÇÃO JUNTO AO CMDCA/RP – FORMULÁRIO “P”**

1. ENTIDADE MANTENEDORA DO PROGRAMA DE AÇÃO:

CENTRO DE VOLUNTARIADO DE RIBEIRÃO PRETO			
CENTRO DE VOLUNTARIADO DE RIBEIRÃO PRETO			
NOME FANTASIA: CVRP		Nº REGISTRO ENTIDADE	
P	129	2017 - 2019	

2. PROGRAMA DE AÇÃO:

NOME DO PROGRAMA DE AÇÃO			INSCRIÇÃO DO PROGRAMA CMDCA/RP		
CONTA MAIS! HISTÓRIAS EM HOSPITAIS			P	3517	A 2017 - 2019

TIPO DE ATUAÇÃO E REGIME DA AÇÃO DA ENTIDADE:						
ATUAÇÃO EM ATENDIMENTO A CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E A FAMÍLIA						
Orientação e Apoio Sócio-Familiar (atendimento a famílias com C & A)						
Apoio Socioeducativo em Meio Aberto	Ação e Atuação em Ensino Formal Regular (Ed. Infantil, Ens. Fundamental e Médio)					
	Ação e Atuação em Socioeducação (políticas públicas) no contraturno escolar			X	Assistência Social (PSB/PSE)	
Outras Políticas Públicas						
Colocação Familiar (Promoção/Apoio à guarda, tutela ou adoção)						
QUAL:	Humanização do ambiente hospitalar					
Acolhimento – Qual?	Acolhimento C & A em Assistência Social	Institucional/Assistência Social				
		Familiar/Assistência Social				
		República/Assistência Social				
	Acolhimento de C & A em Saúde	Álcool e Drogas	Hospital-Atendimento/Dia			
			Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS-ad			
			Residencial – Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil– UA			
			Residencial – Comunidade Terapêutica (CT)			
		Internação Serviço Hospitalar				
		Saúde Mental (Outras causas)	Hospital-Atendimento/Dia			
			Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS-i e outros (I, II e III)			
Residencial – Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil– UA						
Internação Serviço Hospitalar						
Outras		Hospitalar – Unidade de Retaguarda				
Outro-Qual?		Humanização do ambiente hospitalar				
ATUAÇÃO EM ASSESSORAMENTO A ÓRGÃOS, ORGANIZAÇÕES, AGENTES E A REDE C & A						
Ações de Qualificação e Fortalecimento de Entidades de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente						
Ações de promoção e fortalecimento da organização de usuários da Rede de Proteção e Garantia dos Direitos da C & A						
Ativismo e Ações de fortalecimento de Movimentos Sociais Gerais/Específicos do Interesse Direitos C & A						
Ações de Formação, Capacitação, Treinamento e/ou Educação Continuada Permanente para a Rede, seus gestores/operadores						
Ações de Orientação, Consultoria, Assessoria, Apoio, Suporte Técnico/Material a Órgãos/Entidades da Rede, inclusive Conselhos						
Ações de Estudos e Pesquisas do Interesse da Rede C & A						
Promoção de Ação em Rede de Órgãos/Entidades da Rede C&A						
Outra – Qual?						

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rua Barão do Amazonas, 143 • Centro • CEP 14010-120 • Ribeirão Preto, SP

Fone/Fax: (16) 3941.0118 • e-mail: cmdca@semas.pmrp.com.br • CNPJ: 06.220.585/0001-31



ATUAÇÃO EM DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS NA COMUNIDADE E NA REDE	
X	Defesa e Efetivação de Direitos, inclusive campanhas públicas ou setorizadas e assessoria a usuários e famílias
	Discussões, Debates e Defesa da Construção de Novos Direitos
	Ações de promoção do pleno exercício e consciência da Cidadania (inclui luta e defesa pelos Direitos Fundamentais (humanos, individuais, sociais, coletivos, políticos, econômicos, difusos e especiais/específicos a crianças e adolescentes e suas famílias)
	Ações de combate às desigualdades sociais, a discriminação, aos preconceitos, a violência, a vitimização e aos maus tratos e exploração sexual ou da mão de obra e pela dignidade das estratégias de sobrevivência de crianças e adolescentes, suas famílias e comunidades
	Articulação com órgãos públicos em defesa dos direitos da criança e do adolescente
	Outra – Qual?

Oferta e acesso de vagas do Programa	Formas de Oferta das ações aos usuários do serviço	X	Atendimento 100% gratuito a todos os usuários
			Atendimento com custo simbólico (especificar)
			Outro. Qual?
	Formas de Acesso	X	Busca ativa
		X	Busca espontânea
			Encaminhamento da Rede de Atendimento Socioassistencial e Setorial
	Requisição Judicial		
	Outra. Qual?		

3. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO:

Contação de histórias para crianças e adolescentes hospitalizados.

4. JUSTIFICATIVA DO PROGRAMA DE AÇÃO:

Aliviar, amenizar e humanizar a internação hospitalar, uma vez que o ambiente hospitalar é triste, dolorido e difícil do ponto de vista para qualquer paciente. Para crianças e adolescentes, porém, este período torna-se ainda pior, pois dentro desse ambiente, ficam privados do brincar, de ir à escola e do convívio familiar, fatores tão importantes nesta fase de desenvolvimento.

5. DADOS DO ATENDIMENTO PROPOSTO AO PROGRAMA DE AÇÃO:

QUALIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA DE AÇÃO
Crianças de 0 a 11 anos, e adolescentes de 12 a 17 anos, que estejam hospitalizados.
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PARA O PROGRAMA DE AÇÃO:
A proposta é atender 300 crianças e 100 adolescentes, mensalmente.
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA INCLUSÃO DE USUÁRIOS NO PROGRAMA:
O critério utilizado para a contação de histórias pelos voluntários é a condição da internação de crianças e adolescentes em um dos hospitais ou casas de apoio, parceiros do Centro de Voluntariado, dentro do município de Ribeirão Preto.



6. RESULTADOS ESPERADOS PELO PROGRAMA DE AÇÃO

FINALIDADES INSTITUCIONAIS

- Organizar sistema de atendimento e capacitação de voluntários;
- Desenvolver programas de apoio e rede de voluntários;
- Promover o voluntariado;
- Organizar treinamentos, palestras, seminários, congressos e cursos especiais;
- Desenvolver programas de treinamento, atualização profissional e capacitação;
- Organizar e promover estudos, programas de pesquisa e extensão;
- Integrar com programas oficiais e com o setor governamental;
- Desenvolver programas de apoio às comunidades carentes;
- Desenvolver programas de assistência, apoiar, orientar, prestar consultoria e assessoria técnica às instituições do terceiro setor e ao setor empresarial;
- Organizar centros de atendimento;
- Desenvolver e/ou apoiar programas que incentivem a cultura, a educação, a cidadania, a assistência social, o esporte, o turismo, o meio ambiente, a inclusão social e a inclusão digital.

OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO

Promover entretenimento, cultura e informação educacional por meio do estímulo à leitura e do brincar, transformar a internação hospitalar de crianças e adolescentes em um momento mais alegre e agradável, contribuindo positivamente para o bem-estar de seus familiares e equipe multidisciplinar, com o objetivo de proporcionar à criança e/ou ao adolescente hospitalizado um momento de descontração, minimizar o stress da hospitalização através da atenção individual, além de transmitir tranquilidade, respeito, valores morais e éticos.

IMPACTO SOCIAL E CONDIÇÕES DE REPLICABILIDADE DAS AÇÕES PELA COMUNIDADE ESPERADOS

- Melhorar a qualidade de vida da criança e/ou adolescente enquanto hospitalizadas;
- Auxiliar, nos diferentes procedimentos executados, as instituições parceiras do CVRP.



7. RESULTADOS, INDICADORES, AVALIAÇÃO E DADOS CORRELATOS PARA O PROGRAMA DE AÇÃO (devem atender a finalidade institucional estatutária e o objetivo geral proposto ao programa:

OBJETIVOS (Dado qualitativo e mensurável)	METAS (Dado quantitativo e mensurável)	INDICADOR	INSTRUMENTO DE REGISTRO/FORMA DE COLETA DE DADOS	PROCESSO DE AVALIAÇÃO (Forma e periodicidade)
Treinamento e capacitação para novos voluntários; Acompanhamento no processo de atuação.	No mínimo, 20/anual	Auxílio, assessoramento e assistência nos diferentes procedimentos executados, tanto para as instituições parceiras, quanto aos voluntários	Fichas/relatórios	Assiduidade, lista de presença, <i>feedback</i> (mensal)
Atendimento a crianças e/ou adolescentes hospitalizados	300 crianças e/ou 100 adolescentes/mensal	Quadro de melhora na qualidade de vida da criança e/ou adolescente enquanto estiver hospitalizado	Livro diário do contador de histórias/relatórios	Registros, relatórios de alta (mensal)

8. DETALHAMENTO E METODOLOGIA DO PROGRAMA DE AÇÃO:

BASE TEÓRICO CONCEITUAL E METODOLÓGICA PARA A ABORDAGEM DO PROGRAMA JUNTO AO PÚBLICO-ALVO
Contação de histórias para crianças e adolescentes hospitalizados, através de livros, por voluntários devidamente capacitados. Atividades lúdicas com jogos pedagógicos e tablets.
TERRITORIALIZAÇÃO FOCADA PELO PROGRAMA DE AÇÃO
Hospitais e casas de apoio do município de Ribeirão Preto: Hospital Santa Lydia, Santa Casa de Misericórdia, Unidade de Emergência – Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Hospital Maternidade Sinhá Junqueira e GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer – Campus da USP. Os números de atendimento do programa são variáveis por conta da rotatividade e alta das internações.



DIREITOS DE CIDADANIA E ESPECIAIS E ESPECÍFICOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE QUE O PROGRAMA DE AÇÃO ENFOCA, ATUA, PROTEGE E BUSCA GARANTIR					
O programa desenvolve ações educativas. Também, foca a interação e integração da criança e o adolescente com as suas famílias, uma vez que elas estão sempre acompanhando a criança e o adolescente hospitalizado.					
AÇÕES PROGRAMÁTICAS QUE OPERACIONALIZAM O PROGRAMA DE AÇÃO					
(O programa de ação é o conjunto de propostas técnicas e diretrizes para a realização de um conjunto de Ações Programáticas que operam e efetivam sua ação e intervenção Na forma de serviço, atividade, projeto, evento, campanha, benefício, etc) – detalhe-as no quadro abaixo:					
NOME DA AÇÃO PROGRAMÁTICA	DESCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ESPECÍFICOS DA AÇÃO PROGRAMÁTICA E ATIVIDADES QUE A COMPÕEM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS PARA CADA AÇÃO PROGRAMÁTICA	CICLO DE ATENDIMENTO DA AÇÃO (*)	PERIODICIDADE PREVISTA PARA O ATENDIMENTO (**)	R\$ CUSTO TOTAL ANUAL ESTIMADO (***)
Contação de histórias para crianças e adolescentes hospitalizados	A capacitação dos voluntários ocorre uma vez por ano, com duração de 4 a 5 meses. Os encontros são quinzenais, com palestras temáticas relacionadas ao trabalho desempenhado pelos voluntários. Durante a capacitação, o futuro voluntário fará estágio com voluntário atuante no projeto, dentro dos hospitais e casas de apoio parceiros do CVRP. No término, acontece a formatura com entrega do certificado, crachás e jalecos. Os atendimentos do voluntário à criança e ao adolescente são acompanhados pelas equipes da instituição e dos hospitais/casas de apoio.	Promover entretenimento, cultura e informação educacional por meio do estímulo à leitura e do brincar; transformar a internação hospitalar de crianças e adolescentes em um momento mais alegre e agradável; contribuindo positivamente para o seu bem-estar e de seus familiares.	Diariamente	Manhã, tarde e noite	33.000,00

(*) – No máximo anual. (**) períodos (diurno, vespertino, noturno) e quantas vezes por semana, (dentro do orçamento geral do programa apresentado

9. CRONOGRAMA GERAL:

DEMONSTRE A REALIZAÇÃO DAS ETAPAS/ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÃO NO TEMPO																								
ETAPAS/ATIVIDADES	MESES																							
	ANO ÍMPAR DO BIÊNIO												ANO PAR DO BIÊNIO											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Capacitação de novos voluntários					X	X	X	X									X	X	X	X				
Contação de histórias em hospitais e casas de apoio, para crianças e adolescentes hospitalizados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.1 CRONOGRAMA SEMANAL:

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
PERÍODO MATUTINO – 06h00 as 12h00						
X	X	X	X	X	X	X
PERÍODO VESPERTINO I – 12h00 as 17h00						
X	X	X	X	X	X	X
PERÍODO VESPERTINO II – 17h00 as 19h00						
X	X	X	X	X	X	X
PERÍODO NOTURNO – 19h00 as 22h00						
X	X	X	X	X	X	X

10. CAPITAL HUMANO:

EQUIPE DE TRABALHO				
Cargo	Formação/Escolaridade	Dedicação/h semanal	Descrição das funções e atribuições	QTDE.
Coordenadora	Superior Completo	20	Coordenar o programa; Coordenar, elaborar, planejar e executar a capacitação em todas as suas etapas; Coordenar a equipe de voluntários; Representar o CVRP junto aos hospitais e casas de apoio parceiros do projeto; Buscar novas parcerias / recursos.	01
Assistente social	Superior Completo	20	Orientar, auxiliar a coordenação naquilo que for necessário.	01
Secretária	Superior Completo	20	Auxiliar a coordenadora e a assistente social, no diz respeito ao processo administrativo/financeiro do programa; Apoio técnico nas capacitações; Elaborar e finalizar as prestações de contas.	01
Auxiliar Administrativo	Superior Completo	20	Auxiliar a coordenadora, durante o processo da capacitação; Atendimento aos voluntários; Recebimento e organização das fichas de inscrição e material de apoio.	01
Fotografo	Superior Completo	Variável	Registrar as capacitações; Registrar a atuação dos voluntários; Registrar ações pontuais do projeto;	01

			Fazer as fotos dos voluntários para os crachás.	
Contador	Superior Completo	01	Elaborar o balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício (DRE) e do balancete analítico acumulado, referente ao exercício encerrado, identificando separadamente a contabilização dos recursos recebidos	01
Palestrantes	Superior Completo	03 horas por palestra	Facilitador e palestrante do tema sugerido para a capacitação	01
Técnico de Informática	Superior Completo	Variável	Manutenção e upgrade nos computadores	01

ORÇAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÃO - CUSTOS ECONOMICOS ESTIMADOS PARA UM CICLO ANUAL		
	Ano ímpar do biênio R\$	Ano par do biênio R\$
Custos Folha de Pagamento e Encargos Sociais e Previdenciários	30.000,00	0,00
Custos Material de Consumo, Pedagógico e Insumos de Informática	8.000,00	17.110,40
Custos Manutenção (Tarifas de Serviços Públicos)	4.500,00	3.000,00
Custos Alimentação	3.000,00	0,00
Custos Serviços de Terceiros (pessoa física e jurídica)	8.000,00	45.000,00
Investimentos – Material Permanente e Bens Duráveis	3.000,00	2.000,00
Investimentos – Obras e Instalações	3.000,00	0,00
Eventos	7.000,00	0,00
TOTAL	66.500,00	67.110,40

11. PARCERIAS E AÇÃO EM REDE:

DESCREVER COMO SÃO REALIZADAS AS AÇÕES EM REDE GERAIS E NO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO
As ações de capacitação e treinamento são realizadas com os voluntários na sede da instituição. Com o público-alvo, que são crianças e adolescentes hospitalizados, são realizadas dentro dos hospitais e casas de apoio parceiros da instituição, do município de Ribeirão Preto, sendo: - Hospital Santa Lydia; - Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto; - Unidade de Emergência – Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; - Sinhá Junqueira – Hospital Materno Infantil; - GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer – Campus da USP.

IDENTIFICAR FORMAS DE PARCERIA			
Parceria Financeira (Descrever ao lado)	Pessoa física	Parceria em Espécie (Descrever ao lado)	Pessoa física
	Pessoa jurídica		Pessoa jurídica



Responsável Legal pela Entidade	Maria Beatriz Ferreira de Oliveira							
Cargo	Presidente	Mandato até o dia:	31/08/2019					
E-mail para contato	cvrp@voluntariadorp.org.br							
Responsável Técnico pela Entidade	Nelma Cristina Araujo Zanata							
Formação	Assistente social			Registro Classe (*)	CRESS 42.101			
Tipo de Vínculo	<input type="checkbox"/>	Empregado CLT	<input type="checkbox"/>	Profissional Liberal Prestador Serviços	<input checked="" type="checkbox"/>	Voluntário	<input type="checkbox"/>	Outros
E-mail para contato	nelma@voluntariadorp.org.br							
Responsável Técnico Pelo Programa de Ação	Soraia Cunha Castilho							
Formação	Educadora Física			Registro Classe (*)				
Tipo de Vínculo	<input type="checkbox"/>	Empregado CLT	<input type="checkbox"/>	Profissional Liberal Prestador Serviços	<input checked="" type="checkbox"/>	Voluntário	<input type="checkbox"/>	Outros
E-mail para contato	cvrp@voluntariadorp.org.br							